

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDADO – PE
CONCURSO PÚBLICO 2023**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO
NOME:
CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 08 – PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Texto 1

Tecnologia: o uso excessivo e os impactos na saúde mental

Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem, tendo como prevalência os jovens, que tiveram o tempo de qualidade em suas relações, com amigos e colegas, reduzido por mais de 50%.

Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas, de crianças e adolescentes, revelam que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos, passando até nove horas diárias consumindo conteúdos pela internet.

Considerando que podemos resolver muitas coisas virtualmente, sem precisar sair de casa, temos poucas motivações para sair do conforto e segurança do lar. Desta forma, temos cada vez mais homens e mulheres, jovens e crianças, com poucas interações sociais e maior isolamento. A pandemia acelerou um processo natural que já vinha acontecendo, e assim, este fenômeno tecnológico foi potencializado.

A vida já estava sendo desenhada para favorecer o isolamento, mas esse caminho não era apresentado como isolamento, mas como privacidade, como algo bom. Porém, a privacidade não pode levar ao isolamento.

Perguntemos para nossos avós, como era a convivência com a vizinhança na época em que eram crianças? Como viviam, brincavam, e como os nossos bisavós viviam? Precisamos resgatar os bons exemplos! A tecnologia trouxe inúmeros benefícios, sem dúvidas, mas é preciso saber usá-la sem que nos adoeça.

Quanto mais tempo na internet, menos tempo presencialmente teremos com as pessoas e, automaticamente, mais chances de nos sentirmos solitários. Afinal, existe uma diferença muito grande entre o virtual e o real!

As alterações neuroquímicas provocadas pela internet, especialmente pelas mídias sociais, são semelhantes às de uma pessoa que possui um vício, nunca fica satisfeita, sempre quer mais e mais. Nessa busca por mais, muitos caem no vazio, na depressão, sofrem por não conseguir lidar com pequenas frustrações e, às vezes, atentam contra a própria vida.

É como se entrasse em uma roda gigante, onde não se sabe mais o início e o fim dela, pois a busca pelo prazer e realização na internet vai levando ao isolamento, que gera um buraco dentro do peito, que sufoca a ponto de perder o sentido da vida. Repito: Não é que devamos parar de usar a internet e a tecnologia! Afinal de contas, se você está lendo este texto neste momento é graças a essa tecnologia que te alcança, com esse grande benefício.

Porém, não se pode fechar os olhos para os malefícios de algo vivido de forma desordenada. Faça as seguintes perguntas a você neste momento: Tenho me sentido sozinho(a), mesmo tendo muitas pessoas ao meu redor? Quanto tempo tenho passado na internet? Esse tempo tem me privado de fazer algo importante, de conviver com pessoas que amo? Quando estou em uma roda de conversa, em uma festa, ou até mesmo em casa, com minha família, estou inteiro (a) ou divido minha atenção com a tela mais próxima? Quantas vezes saio de casa durante a semana? Quanto tempo me exponho ao ar livre? Qual foi a última vez que me senti feliz?

Perguntas “fáceis” que precisam ser respondidas de tempo em tempo, com o objetivo de nos mover para uma vida ativa e rica

de sentido, e não uma vida enjaulada dentro de um aparelho em uma casa fria e vazia. Mas atenção! Se você já se percebe com uma dor no peito que parece não ter fim e, mesmo estando rodeado de pessoas, se sente sozinho e não sabe por onde começar para mudar a sua história, procure ajuda! Você não precisa passar por isso sozinho, e nem deve ter vergonha de recorrer a alguém próximo ou a um profissional da área da saúde que possa ajudar.

Viva a alegria de uma vida na verdade!

(RODRIGUES, Aline <https://www.hojeemdia.com.br/opiniao/opiniao/tecnologia-o-uso-excessivo-e-os-impactos-na-saude-mental-1.988232> Acesso em 16/11/2023)

01- Segundo as informações do texto, pode-se afirmar que:

- A. As tecnologias digitais que fomentam o uso da internet representam progresso ausente de nocividade à população de usuários assíduos.
- B. As relações de interação entre as pessoas se intensificaram, por meio do uso da internet, chegando a diminuir o isolamento social.
- C. Sintomas relacionados à saúde emocional foram atenuados e a busca pela convivência real passou a ter primazia, especialmente pela comunidade de jovens.
- D. O uso sem moderação das tecnologias digitais acarreta riscos a um convívio social autêntico, como também, a uma vida ativa e sadia, sem psicopatias oriundas da assiduidade virtual.
- E. Os efeitos causados por horas excessivas de dedicação a ferramentas digitais e a seus atrativos viciantes tornam as pessoas vulneráveis exclusivamente ao comprometimento da saúde mental.

02- No trecho: “Quanto mais tempo na internet, menos tempo presencialmente teremos com as pessoas...”, os elementos de coesão sublinhados constituem um sentido de:

- A. Hipótese
- B. Conclusão
- C. proporção
- D. adversidade
- E. causa

03- No fragmento: “A vida já estava sendo desenhada para favorecer o isolamento”, o verbo destacado exige o mesmo tipo de complemento que o da alternativa:

- A. “como os nossos bisavós viviam?”
- B. “para mudar a sua história”
- C. “neste momento é graças a essa tecnologia”
- D. “se entrasse em uma roda gigante”
- E. “Quantas vezes saio de casa”

04- Analise os enunciados apresentados e indique a alternativa em que o vocábulo ‘**que**’, não remete ao termo entre parênteses:

- A. “... o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos...” (países)
- B. “... são semelhantes às de uma pessoa que possui um vício...” (pessoa)

- C. "...a busca pelo prazer e realização na internet vai levando ao isolamento, que gera um buraco dentro do peito..." (isolamento)
- D. "A pandemia acelerou um processo natural que já vinha acontecendo..." (natural)
- E. "... se você está lendo este texto neste momento é graças a essa tecnologia que te alcança..." (tecnologia)

05- No enunciado: "... nem deve ter vergonha de recorrer a alguém próximo ou a um profissional da área da saúde que possa ajudar.", a oração em destaque é denominada como subordinada:

- A. adverbial causal
B. substantiva predicativa
C. adjetiva explicativa
D. adverbial consecutiva
E. adjetiva restritiva

06- Considerando o uso da norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A. Nos trechos: "nunca fica satisfeita" e "resolver muitas coisas virtualmente", os termos destacados desempenham a mesma função sintática.
- B. O vocábulo 'solitários' é acentuado pela mesma regra que justifica o acento em 'mídias', 'vício' e 'neuroquímicas'.
- C. Nos fragmentos: 'o tempo de qualidade' e 'Quanto mais tempo na internet', as expressões sublinhadas são, quanto à classe gramatical, locuções adverbial e adjetiva, respectivamente.
- D. Os verbos 'revelam', 'sentem' e 'tiveram', empregados no primeiro parágrafo, estão flexionados no mesmo tempo e modo.
- E. No excerto: 'Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas ...', tem-se o emprego das vírgulas, que poderiam ser substituídas sem prejuízo por travessões, separando um aposto.

07- No fragmento: "mas é preciso saber usá-la sem que nos adoça.", o conectivo sublinhado estabelece, no contexto inserido, uma relação semântica de:

- A. consequência
B. concessão
C. explicação
D. condição
E. justificativa

08- No trecho: "sobre o tempo de exposição a telas", a expressão destacada exerce função sintática semelhante a que ocorre na alternativa:

- A. "é graças a essa tecnologia"
B. "não pode levar ao isolamento"
C. "atentam contra a própria vida"
D. "vergonha de recorrer a alguém"
E. "algo vivido de forma desordenada"

09- Analise os enunciados recortados do texto e indique o que apresenta um recurso linguístico utilizado no sentido **não** literal.

- A. "existe uma diferença muito grande entre o virtual e o real!"
B. "Quanto tempo me exponho ao ar livre?"
C. "É como se entrasse em uma roda gigante"
D. "A tecnologia trouxe inúmeros benefícios"
E. "com o objetivo de nos mover para uma vida ativa"

10- No trecho: "Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem...", o vocábulo destacado é grafado com hífen. Assinale a alternativa em que o hífen **não** é necessário para a escrita da palavra.

- A. mal-assombrado
B. semi-interno
C. inter-relação
D. mega-evento
E. sub-rotina

11- Ainda no trecho: "Pesquisas norte-americanas recentes revelam o quão solitários os americanos se sentem...", classifique-se, morfológicamente, o termo sublinhado como:

- A. advérbio
B. pronome
C. preposição
D. conjunção
E. interjeição

12- Ao avaliar a substituição dos termos destacados por pronomes correspondentes, indique a alternativa em que houve falha:

- A. "não se pode fechar os olhos" / 'não se pode fechá-los'
B. "uma pessoa que possui um vício" / 'uma pessoa que o possui'
C. "A tecnologia trouxe inúmeros benefícios" / 'A tecnologia trouxe-os'
D. "temos poucas motivações para sair do conforto" / 'temo-las para sair do conforto'
E. "ou divido minha atenção com a tela" / 'ou divido-lhe com a tela'

13- No fragmento: "Outro estudo, lançado em 2021, sobre o tempo de exposição a telas, de crianças e adolescentes, revelam que o Brasil está em terceiro lugar no ranking dos países...", ocorreu um desvio em relação à norma-padrão da concordância verbal. Marque a opção em que o desrespeito à concordância também se mantém.

- A. Na sociedade da era digital, gastam-se muitas horas com atividades virtuais que comprometem a interação com outras pessoas na vida real.
B. Cada uma das pessoas que usam a internet em excesso não percebem os danos afetivos causados em sua vida.
C. Deve haver, para uma melhor qualidade de vida, discussões esclarecedoras acerca do impacto em relação ao tempo gasto virtualmente pelos jovens no dia a dia.
D. Trata-se, portanto, de efeitos negativos para o indivíduo, como os que levam a desenvolver doenças mentais devido ao uso exagerado da internet.

E. O número de adolescentes em conexão com a internet mostra novos hábitos que alteram o convívio e o comportamento social.

14- Nos fragmentos: “Precisamos resgatar os bons exemplos!” e “... se sente sozinho e não sabe por onde começar para mudar a sua história, procure ajuda!”, há traços predominantes das seguintes funções de linguagem:

- A. metalinguística e fática
- B. emotiva e conativa
- C. referencial e emotiva
- D. poética e apelativa
- E. expressiva e fática

15- Analise os elementos morfossintáticos presentes no texto e assinale a alternativa correta.

- A. Em: “nove horas diárias consumindo conteúdos pela internet”, a expressão destacada indica, no contexto, uma circunstância espacial.
- B. Em: “revelam que o Brasil está em terceiro lugar”, a conjunção integrante sublinhada introduz uma oração subordinada com valor de sujeito.
- C. Em: “... mesmo estando rodeado de pessoas, se sente sozinho...”, o pronome proclítico foi empregado de modo coloquial, porém, de acordo com a norma culta, deveria ocorrer a ênclise.
- D. Em: “muitos caem no vazio, na depressão”, a vírgula foi utilizada para separar o sujeito posposto ao verbo.
- E. Em: “países que mais utilizam celular ou dispositivos eletrônicos”, destaca-se um conectivo, cujo sentido é excluyente.

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 - Assinale a alternativa correta quanto às concepções da linguagem:

- A. Princípio sustentado pela tradição gramatical na Idade Moderna, a concepção da linguagem como expressão do pensamento teve como seu principal teórico Ferdinand Saussure, a partir de 1969.
- B. Quando a linguagem passa a ser concebida como instrumento de comunicação, o estudo linguístico dispensa exercícios estruturais morfossintáticos e o ensino se dá sob uma visão tecnicista.
- C. A concepção da linguagem como instrumento de comunicação pode ser exemplificada pelos exercícios de múltipla escolha, embora leitura e produção textual também tenham relevância.
- D. Na linguagem interativa o diálogo descaracteriza a linguagem que é analisada apenas em suas situações de uso.
- E. A concepção da linguagem como forma de interação realiza-se nas práticas sociais existentes e é apropriada pelo falante nas atividades de seguir modelos apresentadas nas atuais apostilas escolares.

17 - A linguagem como modo de produção social é:

- A. Intencional e natural
- B. Neutra e não intencional
- C. Lugar que não suporta conflitos nem confronto ideológico
- D. Constituída nas relações históricas e sociais
- E. Não intencional

“Basicamente, a escola ensina a ler e não propõe tarefas para que os alunos pratiquem essa competência. Ainda não se acredita completamente na ideia de que isso deve ser feito não apenas no início da escolarização, mas num processo contínuo, para que eles deem conta dos textos imprescindíveis para realizar as novas exigências que vão surgindo ao longo do tempo. Considera-se que a leitura é uma habilidade que, uma vez adquirida pelos alunos, pode ser aplicada sem problemas a múltiplos textos. Muitas pesquisas, porém, mostram que isso não é verdade. Quando o objetivo é aprender, isso significa, em primeiro lugar, ler para poder se guiar num mundo em que há tanta informação que às vezes não sabemos nem por onde começar. Em segundo lugar, significa não ficar apenas no que dizem os textos, mas incorporar o que eles trazem para transformar nosso próprio conhecimento. Pode-se ler de forma superficial, mas também pode-se interrogar o texto, deixar que ele proponha novas dúvidas, questione ideias prévias e nos leve a pensar de outro modo.”
(SOLE, Isabel. <https://novaescola.org.br/conteudo/304/para-isabel-sole-a-leitura-exige-motivacao-objetivos-claros-e-estrategias>)

18 - A proposta da autora implica em aplicar estratégias de leitura em sala de aula, que podem ser todas elencadas abaixo, EXCETO:

- A. Antecipação - o gênero, o autor é até o título são índices que informam sobre o que será encontrado no texto.
- B. Seleção - ensina o leitor a desprezar itens irrelevantes do texto para a compreensão da leitura.
- C. Verificação – permite confirmar se as especulações realizadas nas estratégias empregadas são verdadeiras ou não.
- D. Inferências - são informações não escritas, porém dadas pelo texto implicitamente ou pelos conhecimentos que o leitor possui.
- E. Transmissão - concretizar a leitura por meio da partilha concomitante ao ato, das informações e suposições feitas com o grupo.

19 - Assinale a alternativa correta sobre os autores e sua conceituação de gênero textual:

- A. Para Bakhtin, aprendemos a moldar nossa fala a partir do gênero, pressentimos o gênero na fala do outro, embora não possamos por meio dele reconhecer uma estrutura composicional dada sua forma apenas relativamente estável. Sem os gêneros do discurso, a comunicação verbal seria praticamente impossível.
- B. Nas interações sociais existem instrumentos culturais que se concretizam em textos, apresentam singularidade e emergem em diferentes domínios discursivos: é assim que Schneuwly e Dolz definem os gêneros textuais.
- C. Segundo Koch e Elias observam, os gêneros textuais sofrem variações em funções de seus usos e têm quantidade exata, apenas sofrem mutação ao longo do tempo.

- D. Bazerman afirma que os gêneros são realidades constantes designificações, relações e conhecimento que as pessoas criam fazendo uso de textos que dependem dos atos de fala e do modo como se realizam.
- E. Para Marcuschi, gêneros são padrões socio comunicativos que emergem de forças históricas e sociais e caracteriza-se principalmente pelas suas peculiaridades linguísticas e estruturais.

20 - Assinale a alternativa correta sobre a definição dos gêneros orais:

- A. As várias formas de enunciado, que se estabelecem interativamente por meio da fala, respeitando-se as posições e as idiossincrasias dos componentes do jogo enunciativo.
- B. São co-construídos num único domínio discursivo existente que constitui o mais próximo representante de um modelo ideal de interação.
- C. Estão intrinsecamente ligados à materialidade fônica, porém não necessariamente relacionados ao contexto social de produção.
- D. São aqueles que têm como suporte a voz humana desde que não tenha uma versão escrita.
- E. São os textos que foram produzidos para serem realizados oralmente (característica particular que tem o som produzido pelo aparelho fonador), com a condição de que possam ser escritos posteriormente.

21 - A leitura envolve componentes de decodificação, que são processos de reconhecimento da palavra, e de compreensão, que se trata do processo em que as palavras, sentenças ou textos são interpretados. O processo de decodificação refere-se a:

- A. Um processo em que as palavras, sentenças ou textos são interpretados.
- B. Um processo de integração semântica dos constituintes da frase.
- C. Um processo de atualização do universo do texto.
- D. Um processo de inferência e autocontrole na relação com o próprio universo e base para novos conhecimentos.
- E. Um processo que permite transformar os signos ortográficos das palavras escritas em linguagem.

22 - A partir da década de 1960 do século XX, alguns autores, como Chafe, Tannen e Oesterreicher, consideraram haver dicotomia entre as modalidades da FALA e ESCRITA, atribuindo a cada uma delas características particulares. Era uma visão centrada no modelo da escrita formal padrão e, com base nela, categorizava-se que:

- A. A língua escrita possui traços de reformulação e na falada eles estão ausentes.
- B. Na língua escrita o contexto situacional não é compartilhado enquanto na língua falada sim.
- C. Subjetividade e gestos estão presentes nas duas modalidades.
- D. A língua falada é fruto de uma elaboração individual.
- E. A língua escrita requer alternância de turnos.

23 - Assinale a alternativa correta sobre o ensino dos gêneros orais e sua abordagem nas escolas:

- A. O ensino dos gêneros orais é suficiente nas escolas.
- B. O oral é percurso da passagem para a aprendizagem escrita.
- C. O oral está presente nas salas de aula, mas nas variantes e normas escolares, em deserviço da estrutura formal escrita da língua.
- D. A leitura em voz alta, isto é, a escrita oralizada, mas não representa a atividade oral mais frequente na prática.
- E. Os professores analisam o oral concomitante à escrita.

24 - Acerca da perspectiva não dicotômica da relação entre fala e escrita, assinale a alternativa incorreta:

- A. Oralidade e escrita são duas práticas sociais e não duas propriedades de sociedades diversas.
- B. A fala tem sido vista na perspectiva da escrita e num quadro de dicotomias estritas porque predominou o paradigma teórico da análise imanente ao código.
- C. As diferenças entre fala e escrita se dão dentro do continuum tipológico das práticas sociais e de produção e da relação de dois pólos opostos.
- D. Existem textos escritos que se situam no contínuo, mais próximos ao pólo da fala como, por exemplo, textos de humor.
- E. Existem textos falados que mais se aproximam do pólo da escrita formal como uma entrevista profissional para um alto cargo administrativo, por exemplo.

25 - Há autores que propõem atividades especificamente sobre os gêneros orais, enfatizando a construção deles, sua circulação e suas características prototípicas. Compreendendo que o ensino de língua por meio de gêneros é a única forma de compreendê-la como objeto amplo e permitindo ao falante a apropriação sobre esse mesmo objeto, assinale a alternativa que não está de acordo com uma proposta adequada:

- A. A escola pode desempenhar um importante papel no sentido de criar vivências que permitam o conhecimento e a apropriação de falas mais padronizadas. É o caso dos gêneros orais públicos.
- B. Em algumas situações, as práticas sociais de linguagem são regradas, como na discussão em grupo, na exposição oral, no seminário e na entrevista oral.
- C. Os gêneros formais constituem-se como eventos discursivos que prescindem de um controle mais consciente do comportamento linguístico, por serem regidos por convenções preestabelecidas, sem antecipação, mas com planejamento pedagógico direcionado e sistemático.
- D. Focar o ensino da oralidade no estudo dos gêneros possibilita aos indivíduos desenvolver competências que não são apreendidas no cotidiano, por não fazerem parte das instâncias privadas de produção e por demandarem um maior grau de planejamento no uso da fala pública.
- E. Os gêneros orais públicos que servem à aprendizagem escolar, assim como os gêneros orais tradicionais da vida pública, devem ser priorizados no ambiente escolar, pois, na escola ou fora dela, os alunos poderão sentir necessidade de utilizá-los de modo eficiente.

26 - O gênero spot é um anúncio comercial que tem como suporte o rádio. É uma mensagem sonorizada com ajuda de elementos da linguagem radiofônica usada para a divulgação publicitária, sendo também utilizado para divulgação e para transmitir uma mensagem. Em uma abordagem em sala de aula, na produção de spots pelos alunos, é correto afirmar que:

- A. É necessário desenvolver estratégias de planejamento e elaboração, porém revisão, edição e redesign apenas quando a situação for ao vivo.
- B. Deve-se considerar a adequação do tema do spot ao contexto de produção, à variedade linguística a ser empregada, aos elementos da fala (modulação, tom, entonação) e aos elementos cinésicos (postura e gestual).
- C. No spot, o respeito aos turnos da fala, e a consciência de participação em uma atividade coletiva são o foco desenvolvedor de estratégias de elaboração do plano composicional e estilo do gênero.
- D. Todo spot é informativo com o objetivo de orientar. Os efeitos sonoros devem incluir uma música de fundo que seja motivadora e que incentive uma ação do ouvinte.
- E. Para que o planejamento dê certo, é necessário que o professor não se prenda aos conceitos ultrapassados de que há estudantes que apresentam dificuldade de se expressar em público e de interagir com outros colegas.

27 - Ao desenvolver reflexões sobre a leitura e compreensão de textos, tomando o ato individual de leitura como prática social, temos como verdadeiro o seguinte objetivo:

- A. Evidenciar a importância de tratar textos na escola, buscando a dicotomia oralidade x escrita.
- B. Esclarecer que a escrita tem valor intrínseco e autônomo.
- C. Distinguir os indivíduos entre os incapazes de pensar logicamente (iletrados) e os capazes de tal (letrados).
- D. Mostrar alguns dos mecanismos e fatores envolvidos na atividade de compreensão do texto, sugerindo maior respeito pela criatividade nas práticas escolares.
- E. Submeter os alunos a respostas estanques a partir de textos após apenas uma leitura.

28 - A leitura é um dos eixos organizadores do ensino. Ela é, não somente objeto historicamente reconhecido da aprendizagem da língua, mas tema central para esta. Portanto, é verdadeiro que:

- A. A leitura é tomada num sentido mais restrito, dizendo respeito ao texto escrito que acompanha e significa os gêneros digitais.
- B. O eixo leitura compreende as práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos e de sua interpretação.
- C. O processo de leitura deve garantir que o leitor compreenda o texto e não que extraia dele o que lhe interessa em função dos seus objetivos, pois isso será feito mediante uma leitura individual, precisa, que permita o avanço e o retrocesso, até decidir o que é importante e o que é secundário.
- D. A leitura deve motivar os alunos a adotar um papel passivo em sua interação com os textos, apoiando-se em seus conhecimentos prévios, seus próprios esquemas cognitivos, ativando seu conhecimento de mundo.

- E. Quanto mais próximos os elementos textuais estiverem do conhecimento do aluno, menor será a chance de êxito de aprendizado da língua na leitura, pois não estimula a observação de aspectos específicos do texto, nem a buscar seus significados.

29 - A função do professor na formação do leitor competente é também avaliar os procedimentos de busca de sentido que os alunos podem utilizar na sala de aula e que contribuam para ampliar suas capacidades na área, sistematizando o trabalho e adotando variadas estratégias. Dentre as modalidades de leitura listadas abaixo, é verdadeiro que:

- A. A leitura dramatizada é o encontro entre a expressão verbal e a não verbal na construção de sentido de um texto. Pode não contribuir para o desenvolvimento da análise linguística do aluno, mas é decisiva para o desenvolvimento da sua inteligência corporal.
- B. Na leitura dirigida pode-se solicitar que o aluno leia o trecho que transmitiu determinada ideia, para que ele expresse seus sentimentos. Essa estratégia só é recomendada associada à modalidade da leitura silenciosa.
- C. A leitura oral pode ser interrompida para fazer um questionamento a respeito das características do discurso até então apresentado que possibilite ir atribuindo sentido ao que se está lendo.
- D. A leitura oral compartilhada é uma prática importante aplicável apenas a textos de médio a razoavelmente longos, pois só estes são elaborados para organizar didaticamente o processo de aprendizagem da língua.
- E. A leitura e a interpretação de textos verbais é uma atividade realizada nas mais diferentes circunstâncias, por isso, estabelecer um caminho único de procedimentos é suficiente.

“Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de ‘desvendar’ suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura.” (BNCC, *Linguagens, Língua Portuguesa, Ensino Fundamental, p 138*).

30 - Segundo o trecho, o leitor – fruidor é aquele que:

- A. Desenvolve interesse pelas obras e textos desconhecidos, clássicos universais.
- B. Dê conta de um universo que acolha a produção que lida com a fantasia e a ficção, manifesta-se por intermédio da linguagem verbal e com propósitos artísticos, de preferência inovadores.
- C. Aprende a importância da literatura para elaboração dos saberes linguísticos e “esquece” que os saberes literários aprofundam os conhecimentos da leitura e da escrita.
- D. Entende que o corpo da linguagem, o corpo da palavra, o corpo da escrita encontra na literatura seu mais perfeito exercício. A literatura tem apenas a palavra em sua constituição material.
- E. É capaz de perceber a polissemia dos textos, de dialogar com as obras, formulando perguntas, captando respostas que o modificam ao longo da leitura.

31 - É papel da escola desenvolver nos estudantes as habilidades de revisar, editar e reescrever os próprios textos. Quanto ao emprego de recursos discursivos, linguísticos e semióticos, o aluno deve ser capacitado a:

- A. Afirmações não desenvolvidas
- B. Falta de fluência
- C. Falta de legibilidade
- D. Uso inadequado de articuladores textuais
- E. Conclusões insuficientes em relação aos objetivos

32 - Assinale a alternativa correta sobre a produção de textos na escola:

- A. É uma atividade interativa de expressão.
- B. É compreendida em relação ao pensamento do aluno/autor.
- C. É dissociada das práticas sociais em que surge.
- D. É reelaborado a partir do que o autor julga eficiente comunicar.
- E. Leva em conta as intenções daquele que faz uso da língua para atingir o seu intento.

“Compreender uma palestra é importante, assim como ser capaz de atribuir diferentes sentidos a um gif ou meme.”
(BRASIL, 2017, p. 67).

33 - Assinale a alternativa correta sobre o texto acima e a afirmação que ele faz acerca da abordagem da leitura e interpretação de textos na escola:

- A. Ensinar a ler e compreender textos é levar o aluno tanto a reconhecer a importância das culturas do escrito/lido/ouvido como também a interpretar imagens estáticas e em movimento que constituem muitos gêneros digitais.
- B. O estudo da língua deve privilegiar a leitura e a compreensão de textos em linguagem atual, sobretudo as digitais.
- C. O objetivo da leitura e compreensão textual é voltar-se para a centralidade do texto e dos gêneros textuais, privilegiando as questões de multiculturalismo e democratização da modernidade.
- D. Ler textos literários pode restringir-se a atividades de entretenimento ou, no máximo, à análise de técnicas de escrita, mas deve atrelar-se à formação do estudante.
- E. Leitura e interpretação de textos devem explicar porque gifs ou memes atraem mais que uma palestra e que práticas de linguagem estão envolvidas na transposição didática de um meme.

“A BNCC destaca a importância de desenvolver habilidades que se mostram imprescindíveis para ler e compreender a realidade transformada pelo avanço tecnológico, como é o caso da necessidade de empreender uma curadoria competente das fontes de informação consultadas, a fim de saber lidar de forma crítica e responsável com as fake news.”
_____. Guia da BNCC. Nova Escola, São Paulo, n. 300, p. 32-33, jun./jul. 2019.

34- Na formação do leitor crítico, segundo o texto acima, é necessário capacitar os alunos a:

- A. Reconhecer que não tem recursos dos quais lançar mão para verificar se os dados são verídicos, logo, se não houver certeza de que é fato, a informação deve ser descartada.
- B. Conhecer a origem da informação, qualificar os dados, e aceitá-los como referência segura.
- C. Fazer uma leitura crítica e, inclusive, a fazer inferências sobre a veracidade – ou não – dos fatos.
- D. Dar a devida relevância às fake news no cenário atual e inseri-las em seu cotidiano escolar da maneira necessária para que elas não escapem do ambiente escolar.
- E. Ficar atento à grafia e à terminação do link que receberem, pois boa parte dos sites de fake news está registrada fora do Brasil e o endereço não terminará com ‘.br’.

“No que diz respeito às subordinadas adverbiais, estas são exigidas pela própria estrutura frásica e, após indicar a especificidade categorial do item que as introduz, indicou-se que a subclassificação que tradicionalmente se apresenta é também de natureza semântica.” (MEDEIROS, Luiz Cláudio V. W. de. OS PROCESSOS FORMADORES DE FRASES MULTIORACIONAIS. 1. ed. institutodeletras.uerj., 2013.)

35 - No trecho acima, mostra-se importante que no aprendizado do período composto por subordinação, o aluno:

- A. Foque mais no entendimento das relações estabelecidas entre as conjunções e as orações que conectam.
- B. Concentre-se na classificação taxonômica dessas orações dada a multiplicidade de sentidos possíveis.
- C. Localize o processo conjuntivo independentemente da estrutura frásica apresentada.
- D. Utilize-se de critérios formais a fim de evitar subclassificações que interfiram na produção de sentido da relação entre as orações do período composto.
- E. Aplique uma visão ultrapassada e analise o período composto incluindo a conjunção subordinativa na oração principal, ainda que ela venha deslocada.

36 - “A noção de texto vem sendo afetada diretamente pela ação das novas tecnologias. Termos como ‘hibridismo’ e ‘multimodalidade’ têm sido empregados por teorias que buscam compreender, analisar e explicar a organização, a circulação e as finalidades comunicativas dos textos. De acordo com o filósofo da cibercultura Pierre Levy, o hipertexto ‘representa sem dúvida um dos futuros da escrita e da leitura.’”

A partir da leitura do trecho acima, assinale a alternativa correta:

- A. É hora de tirar o protagonismo do texto escrito e desconsiderar práticas e gêneros consagrados na escola. Por exemplo, em vez do trabalho com a notícia ou a reportagem, privilegiar os blogs e vlogs das redes de TV.
- B. Tendo em vista que muitos estudantes já lidam diariamente com gêneros digitais variados, o professor poderá promover esse diálogo de forma mais natural, destacando para os alunos a relação entre esse estudo e as práticas sociais de letramento.

- C. Garantir o uso dos gêneros digitais para a inserção das práticas de leitura e a sistematização de componentes curriculares tendo o cuidado de selecionar os alunos já inseridos na inclusão digital por meio da compreensão textual no contexto dos multiletramento.
- D. Considerar a multiplicidade semiótica dos textos e das culturas em circulação no mundo contemporâneo e observar se elas foram contempladas nos materiais didáticos trazidos para a sala de aula.
- E. Apenas pela identificação das vivências textuais dos alunos será possível o trabalho multimodal, afinal ele é todo permeado pela esfera autoral do letramento literário.

37 - Assinale a alternativa correta:

- A. Registro: diferentes usos da linguagem pelo falante de acordo com a situação de comunicação.
- B. Registro formal: linguagem padrão do dia a dia. Usada para interação com várias pessoas conhecidas ou não. Exemplo: redes sociais.
- C. Registro informal: linguagem usada em situações corriqueiras, porém que permitam exceções à norma culta. Exemplo: entrevista de emprego.
- D. Linguagem verbal: gestos
- E. Linguagem não verbal: HQ

38 - O estudo da gramática deve ser encarado como um conjunto de regras e procedimentos que oferecem as condições de produção de enunciados destinados à interação entre os falantes e à construção de múltiplos efeitos de sentido. Diante disso, ao trabalhar o futuro do pretérito, por exemplo, a decodificação das terminações verbais pode ser ampliada com:

- A. A informação de que em situações informais o futuro do pretérito não deve ser usado, pois implicaria em inadequação da mensagem ao interlocutor.
- B. Exercícios de repetição e fixação do conceito de que o tempo verbal retrata algo que está acontecendo no presente com certa continuidade.
- C. O emprego do tempo verbal indicando um uso mais polido da língua, associado a fórmulas de cortesia (por favor/gentileza).
- D. O esclarecimento de que o tempo em questão está em desuso e será estudado apenas para o contato com textos da tradição literária clássica nacional.
- E. Atividades de fixação enfatizando a noção de tempo demarcado do tempo verbal estudado.

39- “Os modalizadores, são as marcas linguísticas responsáveis pela sinalização da atitude do sujeito falante em relação a seu próprio enunciado. Os principais tipos de modalidades apontados pela Lógica são a indicação de necessidade ou possibilidade, certeza ou incerteza, obrigatoriedade ou não-obrigatoriedade. Cada tipo de modalizador linguístico, produz um efeito de sentido e expressa uma determinada intenção por parte do autor.” (KOCH, Ingedore Villaça. Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas. São Paulo: Contexto, 2015)

Estão corretas as afirmativas sobre os modalizadores, exceto:

- A. Revelam o grau de engajamento do falante em relação ao conteúdo da fala.
- B. Apontam conclusões para as quais os enunciados podem servir de argumentos.
- C. Desempenham um papel importante na coerência argumentativa do texto.
- D. Não caracterizam os tipos de atos da fala.
- E. Selecionam os encadeamentos capazes de continuar os atos da fala.

40- A reescrita é um momento valioso para que também sejam observados aspectos linguísticos. É importante que a ortografia, pela quantidade e variedade de aspectos a serem observados, como também pela maior ou menor autonomia dos alunos para lidarem com a revisão e adequação, são importantes atividades que permitam, EXCETO:

- A. A leitura frequente de textos para que os alunos se familiarizem com a escrita das palavras.
- B. Troca de textos com os colegas para que opinem sobre adequações na reescrita.
- C. Separação de alunos por grau de conhecimento em ambientes distintos da sala, para que o professor identifique os mais fracos até que haja o nivelamento.
- D. A interferência e mediação do professor.
- E. Criar uma ficha que seja um registro individual de problemas e soluções ortográficas, em que o aluno registre palavras e construções inadequadas que poderão ser consultadas sempre.

